

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº , DE 2019

(Do Sr. DAVID SOARES)

Requer informações ao Ministro de Estado da Saúde em relação à Agência Nacional de Vigilância Sanitária-Anvisa acerca das medidas preventivas tomadas em relação aos passageiros oriundos dos países atingidos pelo surto do Ebola e que desembarcam nos portos e aeroportos brasileiros.

Senhor Presidente:

Requeiro a V. Ex^a., com base no art. 50, §2º da Constituição Federal, e na forma dos arts. 115 e 116 do Regimento Interno que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas informações ao **Sr. Ministro de Estado da Saúde , Luiz Henrique Mandetta** do conteúdo do presente requerimento a seguir explicitado.

Nesse sentido, indaga-se ao Senhor Ministro:

a) acerca das providências tomadas como medida preventiva em relação os passageiros em regresso dos países mais atingidos pelo surto do vírus Ebola acometido pelos Países Africanos, como a África do Sul, Togo, Marrocos, Angola, Guiné, Libéria, Serra Leoa, Oriente Médio e Etiópia e que ingressam em território nacional nos portos e aeroportos brasileiros;

b) se foram direcionados fiscais sanitários da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aos aeroportos e portos em fronteiras em estado de alerta para detectar possíveis viajantes infectados;

c) se a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) está preparada para tomar novas medidas de forma iminente caso a OMS altere o nível de risco do surto do Ebola;

d) quais são os cuidados tomados pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para orientar a tripulação das aeronaves e/ou embarcações em caso de suspeita de passageiro infectado.

Todos os dias milhares de passageiros de conexões vindas dos países africanos em que ocorre o surto de ebola chegam ao Brasil. Somente no Aeroporto Internacional de Guarulhos, em São Paulo, até seis mil pessoas que saem dessas áreas desembarcam diariamente em voos comerciais.

Conforme noticiado pela mídia, a epidemia está fora de controle e preocupa até quem está a quilômetros de distância do outro lado do oceano. O atual surto de ebola que ocorre na África se espalha rapidamente sem respeitar fronteiras e já é o maior da história. Na Guiné, na Libéria, em Serra Leoa e na Nigéria, já fez mais de 1.700 vítimas e provocou 932 mortes em menos de um mês.¹

É sabido que a Organização Mundial da Saúde (OMS) elevou a epidemia de ebola à categoria de emergência de saúde de preocupação internacional. A OMS ressalta a importância da cooperação entre os países para controlar a disseminação da doença e pede que as nações afetadas façam um rígido controle em suas fronteiras e aeroportos.

Segundo a referida organização, a transmissão entre fronteiras é uma realidade e o risco da doença se espalhar por outras regiões da África é grande. Foram recomendadas, inclusive, restrições de viagem às regiões afetadas.

¹ <http://cienciahoje.org.br/ebola-motivo-de-preocupacao-no-brasil/>
<http://www.saudedoviajante.pr.gov.br/>

Com base no exposto, movido pelo espírito de cooperação e com o intuito de buscar soluções eficientes e duradouras para o enfrentamento das questões provenientes referente à tão importante situação de estado de alerta as nossas fronteiras, solicito a Vossa Excelência, ouvida a d.Mesa, o encaminhamento do presente Requerimento de Informação ao **Senhor Ministro de Estado da Saúde.**

Sala das Sessões, em de de 2019.

Deputado DAVID SOARES
DEM/SP